



# Martifer vai construir estádio de futebol em Salvador da Bahia

A empresa foi escolhida pelo consórcio Odebrecht para construir um dos 12 estádios que o Brasil vai construir para o Campeonato do Mundo de Futebol.

Elisabete Fellsmiro  
elisabete.fellsmiro@economico.pt

A Martifer já assegurou a construção de um dos 12 estádios de futebol que o Brasil vai construir para o campeonato do mundo que terá lugar em 2014. A empresa prepara-se também para investir 12 milhões de euros na abertura de uma fábrica de infra-estruturas metálicas naquele país.

O presidente da empresa, Jorge Martins, avança ao Diário Económico que acabou "de assinar o contrato com o consórcio Odebrecht OAS para a construção das infra-estruturas metálicas do estádio de futebol Fonte Nova, em Salvador da Bahia". A obra, no montante de 15 milhões de euros, deverá estar concluída em Setembro de 2012.

A experiência que a empresa de Oliveira de Frades adquiriu ao construir as infra-estruturas metálicas de cinco dos estádios do Campeonato Europeu de Futebol de 2004, realizado em Portugal, associada ao estádio que está a construir na Polónia para o Campeonato da Europa de 2012, terá sido determinante para a escolha agora no Brasil. A obra no estádio Fonte Nova passa por remodelar a infra-estrutura já existente.

Apesar de não o assumir claramente, Jorge Martins tem a expectativa que a Martifer possa ser escolhida para mais algum dos restantes estádios que integram o Campeonato do Mundo de 2014, no Brasil.

O consórcio Odebrecht tem a seu cargo a realização de mais quatro estádios. "Apesar de estarmos atentos e interessados, como é óbvio, para já só temos este bem definido, ou seja só assinámos este contrato", adianta o presidente da Martifer. Sem esconder, no entanto, que tem "a ambição de ganhar mais obras no Brasil".

Nos planos da empresa de Oliveira de Frades está não só a construção dos estádios de futebol para o campeonato do mundo de 2014, mas também os complexos desportivos para os Jogos

## ESTÁDIO DE SALVADOR

### 15 milhões

Valor em euros da obra que a Martifer vai realizar para o consórcio Odebrecht.

Olimpícos, evento que se realiza também no Brasil, em 2016.

## Fábrica de construções metálicas pronta no final do ano

Com o Brasil no horizonte e o objectivo estratégico de voltar a fazer das construções metálicas o seu negócio fulcral, a Martifer investiu na construção de uma fábrica de infra-estruturas metálicas no Brasil. Esta unidade, um investimento de cerca de 30 milhões de reais (12 milhões de euros), fica no Estado de São Paulo e deve estar pronta a funcionar no final do ano.

A nova fábrica tem uma capacidade instalada de 12 mil toneladas e, apesar de estar vocacionada para o mercado brasileiro, foi também projectada para poder vir a fornecer outros países da América Latina.

Jorge Martins reconhece a importância do Brasil e adianta: "O mercado brasileiro vai ser, nos próximos anos, um dos maiores mercados para a construção metálica e não estamos a falar só dos dois eventos desportivos importantíssimos que se vão viver naquele país."

O Governo brasileiro tem em curso um plano de investimentos públicos, até 2010, de 967 mil milhões de reais (442 mil milhões de euros). Estão ainda em desenvolvimento um programa de transportes, que totaliza 102,7 mil milhões de reais (45 mil milhões de euros), enquanto o plano de energia atinge 461,6 milhões de reais (201 mil milhões de euros).

A construção do estádio em Salvador da Bahia é o segundo projecto que a empresa de Oliveira de Frades ganhou no mercado brasileiro. A empresa estreou-se na área das construções metálicas naquele país com um centro comercial em Pindamonhangaba, no montante de seis milhões de euros.

Sobre este projecto, Jorge Martins avança que "não há um prazo definido para a obra estar concluída, tudo vai depender do andamento da construção do centro comercial". ■

## DUAS PERGUNTAS A...



JORGE MARTINS

Presidente da comissão executiva da Martifer

## "Portugal e Espanha estão parados"

O presidente da Martifer, Jorge Martins, não tem dúvidas que, para compensarem a falta de obras em Portugal e Espanha, as empresas têm de se internacionalizar.

## A fábrica de construções metálicas é importante para angariar novos projectos no Brasil?

A construção do estádio de futebol em Salvador da Bahia já vai ser abastecido a partir da nossa nova fábrica. É importante, num mercado como brasileiro, ter uma fábrica que possa abastecer as nossas obras a partir dali. O objectivo é estarmos mais perto de um mercado que acreditamos tem imensas potencialidades de crescimento nos próximos tempos.

## O Brasil é uma alternativa à queda que se verifica em mercados como Portugal e Espanha?

A Martifer está apostada em mercados como França, Reino Unido, Brasil e Angola. São mercados que nos podem ajudar a compensar as fortes quebras que se verificam no mercado quer de Portugal, quer de Espanha. Aliás, os mercados português e espanhol estão completamente parados ao nível de obras. Para fazer face a isso as empresas têm de internacionalizar-se.

## DILMA ROUSSEF PROMETE QUE



## Empresa r

### Empresa consolida estratégia definida no início do ano.

A Martifer está a consolidar a estratégia definida no início deste ano. E, seguindo esse plano, a empresa de Oliveira de Frades está cada vez mais concentrada em duas áreas de negócio: as construções metálicas e a energia solar.

Ao reforçar esta aposta, a empresa deixa de lado o segmento dos sistemas de energia que, a partir de agora, fica incorporado nas construções metálicas. Recorde-se que esta área de actividade, que a empresa parece abandonar, já foi uma das bandeiras do grupo Martifer, durante o oferta pú-

## MARTIFER INALTERADA

As acções da Martifer encerraram a sessão bolsista de ontem inalteradas, a cotarem 1,25 euros.



Fonte: Bloomberg



NOVE ESTÁDIOS ESTARÃO PRONTOS ATÉ AO FINAL DE 2012



A presidente brasileira, Dilma Roussef, afirmou recentemente que, "das 12 arenas que receberão os jogos, dez estão em obras, sendo que a conclusão de nove está prevista para Dezembro de 2012, bem antes do início da Copa". As declarações de Dilma Roussef pretendem acabar de vez com as críticas ao ritmo das obras para o campeonato do mundo de futebol. Mas as declarações da presidente do Brasil não se ficaram por aqui. Dilma defendeu ainda que a abertura do evento se deveria realizar em São Paulo. Dilma Roussef falou dias depois do presidente da FIFA, Joseph Blatter, ter defendido que a abertura e final do campeonato do Mundo deveriam ter lugar no Rio de Janeiro.

## eforça aposta na construção e energia solar

blica inicial realizada em 2007. Foi também a pensar nesta nova estratégia que a Martifer vendeu, já este ano, a última fatia que detinha na Repower, por um valor próximo de dez milhões de euros.

A par desta venda, a empresa alienou também a Home Energy à EDP, e separou a divisão dos biocombustíveis. Aliás, Jorge Martins não tinha dúvidas ao afirmar, no início do ano, que "quando estamos numa estratégia de focagem, tudo o que não se enquadre será alienável".

Mas a concentração da empresa não passa apenas por áreas de negócio. Também na escolha dos mercados internacionais a empresa liderada por

### VENDA DA REPOWER

#### 10 milhões

Já este ano, a Martifer vendeu a última fatia que detinha na Repower, por um valor próximo de dez milhões de euros.

### DÍVIDA DA EMPRESA

#### 344 milhões

A dívida da empresa reduziu-se em 100 milhões de euros no ano passado, passando para 344 milhões de euros.

Jorge Martins parece ter outros países na mira. O Brasil, como já é referido no texto ao lado, aparece como um dos mercados prioritários ao nível das construções metálicas. Uma prioridade que é bem evidente com a construção da nova fábrica de infra-estruturas metálicas no Estado de São Paulo.

Jorge Martins, presidente da Martifer, reconhece a importância deste mercado. "As nossas prioridades passam obviamente pelo Brasil, por Angola, por França e pelo Reino Unido", adiantou ao Diário Económico. "São mercados que nos podem ajudar a compensar a falta de obras que se sente em Portugal e também em Espanha, onde é

notório um claro abrandamento", esclarece o presidente do grupo Martifer.

Apesar de não serem considerados os mercados prioritários, dado o seu menor potencial de crescimento, a Martifer está ainda presente no norte de África e no Médio Oriente, mais concretamente na Arábia Saudita. Fora deste plano ficam mercados onde a empresa vinha a apostar com alguma intensidade, mas que, por vários motivos, deixaram de ser considerados estratégicos - é o caso da Irlanda, por exemplo. Jorge Martins adianta que, "obviamente, temos de repensar mercados como os da Europa Central". ■ E.F.



14-09-2011

# Brasileiros escolhem Martifer para construir estádio do Mundial

O consórcio Odebrecht seleccionou a empresa portuguesa para erguer, na Bahia, um dos 12 estádios do Mundial de Futebol. A nova aposta da Martifer no Brasil envolve ainda a construção de um 'shopping' em São Paulo. — P24